

## CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS DE INTUSSUSCEPÇÃO NA REGIÃO DO NORDESTE ENTRE 2014 E 2024

- <sup>1</sup>Larissa da Mota Santos Oliveira (Discente de Enfermagem, Universidade Tiradentes);  
<sup>1</sup>Giovanna Andrade Costa (Discente de Enfermagem, Universidade Tiradentes);  
<sup>1</sup>Maria Lainara Valença de Oliveira (Discente de Enfermagem, Universidade Tiradentes);  
<sup>1</sup>Maria Vitoria Oliveira Santos (Discente de Enfermagem, Universidade Tiradentes);  
<sup>1</sup>Mylenna Louise Santos Vieira (Discente de Enfermagem, Universidade Tiradentes);  
<sup>2</sup>Adriano de Oliveira Santana (Mestrando, Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde, Universidade Tiradentes)  
(larissa.mota01@souunit.com.br);

<sup>1</sup>Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

<sup>2</sup>Universidade Tiradentes/Programa de Pós-graduação em Biociências e Saúde/Aracaju/SE.

40600009 - Saúde Coletiva; 40601005 - Epidemiologia

### RESUMO

**Introdução:** A Intussuscepção é uma invaginação do segmento proximal do intestino em uma porção do segmento distal, que pode resultar na obstrução intestinal, congestão venosa e edema da parede intestinal. Dentre as manifestações clínicas, alguns pacientes podem evoluir com dor abdominal repentina e intermitente, massa abdominal palpável, em geral, no quadrante superior direito, vômitos biliosos, fezes com muco ou sangue, conhecida como o aspecto de geleia de groselha. Os sintomas são inespecíficos, o que pode retardar o diagnóstico e conseqüentemente, o risco de complicações tardias, como isquemia intestinal, necrose e perfuração. A origem etiológica da intussuscepção intestinal é desconhecida. No entanto, aponta possíveis fatores contribuintes, como a motilidade anormal, infecções, fatores anatômicos, motilidade alterada, divertículo de Meckel, pólipos, apendicite, hiperplasia das placas de Peyer e causas idiopáticas ou ainda associada ao rotavírus.

**Objetivo:** Indicar os casos de Intussuscepção na Região do Nordeste entre os anos de 2015 e 2024.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de natureza quantitativa e caráter descritivo. A pesquisa foi realizada na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do TabNet. Os filtros aplicados foram "internações por local de residência - Nordeste", "ano da internação", "regime", "sexo", "cor/raça", "faixa etária", "caráter de atendimento". Os resultados foram expressos em frequência absoluta e relativa e "internações por intussuscepção de 2015 a 2024".

**Resultados:** Entre 2015 e 2024 os estados do Nordeste somaram 31.712.455 internações por intussuscepção. O estado com maior registro de internações foi a Bahia, apresentando um total de 8.272.711 (25,94%). Quanto ao sexo, evidenciou-se que a população feminina apresentou maior número de casos com 19.286.383 (60,48%) comparado ao sexo masculino que obteve 12.603.208 (39,52%). No que tange à faixa etária, a predominante foi de 20 a 29 anos com 5.974.524 (18,74%), em seguida foi de 30 a 39 anos com 4.697.209 (14,73%). Consoante a Raça/cor a parda foi predominante 19.756.955 (61,95%), mas infelizmente 8.372.675 (26,26%) foram ignorados. Referente a Caráter de atendimento a urgência foi de 25.146.614 (78,86%). Desta, em relação ao setor com maiores registros há predominância do setor ignorado 29.309.075 (91,91%), comparado ao setor privado 943.196 (2,96%). O valor de internações classificadas

como ignorado foi de 38.259.129.094,29, já o privado foi de 1.155.411.266,90. **Conclusão:** O estudo evidencia que a intussuscepção continua sendo um importante problema de saúde pública no Nordeste, com maior número de internações na Bahia e predomínio entre mulheres e adultos jovens. Também foram observadas falhas no preenchimento dos registros, principalmente sobre cor/raça e regime, o que dificulta o planejamento de ações de saúde. Diante disso, destaca-se a necessidade de melhorar a qualidade das informações, investir em prevenção, diagnóstico precoce e capacitação profissional, para garantir uma assistência mais eficaz e humanizada na região.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia, Intussuscepção, Políticas de Saúde.

## ABSTRACT

**Introduction:** Intussusception is the invagination of a proximal segment of the intestine into a distal portion, which can result in intestinal obstruction, venous congestion, and edema of the intestinal wall. Among the clinical manifestations, some patients may present with sudden and intermittent abdominal pain, a palpable abdominal mass usually in the right upper quadrant, bilious vomiting, and stools containing mucus or blood, often described as having a “red currant jelly” appearance. The symptoms are nonspecific, which may delay diagnosis and consequently increase the risk of late complications such as intestinal ischemia, necrosis, and perforation. The etiological origin of intestinal intussusception is unknown; however, possible contributing factors include abnormal motility, infections, anatomical abnormalities, altered peristalsis, Meckel's diverticulum, polyps, appendicitis, hyperplasia of Peyer's patches, idiopathic causes, or even association with rotavirus infection. **Objective:** To identify the cases of Intussusception in the Northeast Region between the years 2015 and 2024. **Methodology:** This is an ecological study with a quantitative and descriptive approach. The research was conducted using data from the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS) platform, through TabNet. The applied filters included “hospitalizations by place of residence – Northeast,” “year of hospitalization,” “regimen,” “sex,” “color/race,” “age group,” and “type of care.” The results were expressed in absolute and relative frequencies and referred to “hospitalizations due to intussusception from 2015 to 2024.” **Results:** Between 2015 and 2024, the states of the Northeast region recorded a total of 31,712,455 hospitalizations due to intussusception. The state with the highest number of hospitalizations was Bahia, with 8,272,711 cases (25.94%). Regarding sex, it was observed that the female population presented a higher number of cases, with 19,286,383 (60.48%), compared to the male population, which recorded 12,603,208 (39.52%). In terms of age group, the most affected was 20 to 29 years old, with 5,974,524 cases (18.74%), followed by 30 to 39 years old, with 4,697,209 cases (14.73%). Concerning race/color, the mixed-race (parda) group was predominant, accounting for 19,756,955 cases (61.95%), although 8,372,675 cases (26.26%) were recorded as “ignored.” With respect to the type of care, emergency admissions represented 25,146,614 cases (78.86%). In relation to the sector with the highest number of records, the “ignored” sector was predominant, with 29,309,075 cases (91.91%), compared to the private sector, which had 943,196 cases (2.96%). The total hospitalization cost classified as “ignored” amounted to R\$ 38,259,129,094.29, while the private sector accounted for R\$ 1,155,411,266.90. **Conclusion:** The study shows that intussusception remains an important public health issue in the Northeast region, with the highest number of hospitalizations in Bahia and a predominance among women and young adults. Failures in record completion were also observed, particularly regarding race/color and care regimen, which hinder effective health planning. Therefore, it is essential to improve the quality of information, invest in prevention, early diagnosis, and professional training to ensure more effective and humanized healthcare in the region.

**KEYWORDS:** Epidemiology, Intussusception, Health Policies.